

Sessão 19 Obstetrícia

188

VARIAÇÃO DO ÍNDICE DE MASSA CORPORAL PRÉ E PÓS GESTACIONAL EM ADOLESCENTES. *Mariana Capoani, Wania E. E. Cechin, Ana C. L. Hatermann, Ana P. C. Meira, Bibiane C. M. Kucharski, Fabiola Costenaro, Fabrice De Bortoli, Fernando P. Marson, Natasha Padovan, Nicolas S. Lazaretti, Renata C. Osório, Sandra C. Fuchs.* (Faculdade de Medicina UPF – PPG Clínica Médica, Mestrado Interinstitucional UPF – UFRGS).

Obesidade é o acúmulo de massa gorda, acima das demandas metabólicas, cada vez mais prevalente que eleva o risco de complicações na gestação e a manutenção do excesso de peso após o parto. Nesta análise, investigamos a variação do índice de massa corporal pré e pós-gestacional em adolescentes da cidade de Passo Fundo. Em um estudo transversal avaliou-se o índice de massa corporal (IMC, em kg/m^2) pré e pós-gestacional em mulheres com idade inferior a 25 anos na internação durante o trabalho de parto em uma amostra representativa das quatro maternidades de Passo Fundo. Acadêmicos de medicina treinados e sob supervisão realizaram entrevistas com as gestantes e aferições antropométricas. Entre as gestantes magras ($\text{IMC} < 18,5 \text{ Kg}/\text{m}^2$), cerca de 6% apresentou sobrepeso ($\text{IMC} = 25,0 - 29,9 \text{ kg}/\text{m}^2$) no pós-parto; entre as com IMC adequado ($\text{IMC} 18,5 - 24,9 \text{ Kg}/\text{m}^2$), 32% apresentou sobrepeso e 4% obesidade ($\text{IMC} > 30 \text{ Kg}/\text{m}^2$); e entre as com sobrepeso, 4% reduziram o IMC para níveis adequados. Concluiu-se que a tendência crescente ao ganho excessivo de peso detectado fora da gestação também foi identificado em gestantes adolescentes. Estes resultados sugerem a necessidade de implementarem-se orientações nutricionais para controle do ganho de peso em gestantes adolescentes.